

Doc. nº XXX

**RELATÓRIO DE COMISSÃO DE EXAME DE RELATÓRIOS DAS COMISSÕES
JUNTAS, CONSELHOS E PROPOSTAS**

Arquivo
Aprovado
Pres. do SC/EPB
12.0.18/07/02

SR. PRESIDENTE

Quanto aos **Doc. 149 da CRIE.**

O Supremo Concílio - 2002 resolve:

1. Tomar conhecimento.
- 2.0. Aprovar o referido relatório com os seguintes destaques:
 - 2.1 - Registrar o grande trabalho da CRIE no quadriênio com as várias reuniões nacionais e internacionais;
 - 2.2 - Registrar o falecimento do Dr. Eduardo Lane, ressaltando o profícuo trabalho do amado irmão na presidência da CRIE e nos diversos órgãos da IPB durante longos anos;
 - 2.3 - Registrar o excelente relacionamento da IPB com a Igreja Presbiteriana da Coréia, evidenciando a transferência do Seminário Teológico do Nordeste (Teresina) para esta Igreja.
 - 2.4 - Incentivar, dentro do possível, o fortalecimento das relações com a Evangelical Presbyterian Church - EPC.

Sala das sessões, 18-07-2002.



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

15 JUL 15 40 000149

PROTOCOLO

DESTINO: *Suntas Comissões e Contas*

(Roberto)
16/07/02



CRIE/IPB-03/02

Ao
Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil

Att.: *Rev. Wilson de Souza Lopes*
Secretário Executivo

Ref. CRIE

Em anexo 6 vias do Relatório da CRIE referente ao período de 1998 a 2002 e resumo do mesmo, conforme combinado, para ser distribuído aos Delegados. Ambos, além de impressos, encontram-se gravados em CD.

A CRIE, na conclusão de seu relatório quadrienal, observa:

- 1) Se convém a CRIE, em nome da IPB, fazer parcerias com órgãos ao invés de fazê-las com as denominações;
- 2) Solicita orientação do Supremo Concílio se as parcerias devem ser celebradas com igrejas reformadas tradicionais com expressão histórica ou com pequenos grupos cismáticos.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,

Nelson Duílio Marino

Nelson Duílio Marino
Vice-Presidente da CRIE



**IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL**

**COMISSÃO DE RELAÇÕES
INTER-ECLESIAÍSTICAS**

CRIE

**RELATÓRIO
JULHO DE 1998 A JULHO DE 2002**

ÍNDICE

	PÁGINA
I – Informações Gerais	3
● Reuniões de Trabalho da CRIE	
▪ no Brasil	4
▪ no Exterior	5
II – Acordos e Convênios	
● Evangelical Presbyterian Church – EPC	6
● Presbyterian Church in America - PCA / Mission to the World–MTW	7
➤ Comitê Conjunto de Missões – PCA/MTW e IPB/CRIE	8
● Igreja Presbiteriana de Angola – IPA	10
● Presbyterian Church of Korea – PCK	11
➤ Reunião de Maio/1999, em Seul – Coréia do Sul	12
● Igreja Reformada na Holanda (Libertada) – IRHL	13
➤ Projetos IRHL/IPB	15
● Presbyterian Church in Ireland – PCI	15
● Igreja Presbiteriana da Austrália	17
III – Projetos e Entendimentos	
● Intercâmbio Missionário de Jovens	18
● The Church of Scotland	23
● Igreja Presbiteriana Independente do Brasil – IPIB	25
● Igreja Nacional Presbiteriana do México – INPM	26

- Igreja Presbiteriana Nacional do Chile – IPNC 27
- Igreja Reformada da América no Canadá 27

IV – Organismos Internacionais

- Aliança Mundial de Igrejas Reformadas - Amir - /
World Alliance of Reformed Churches – WARC 28
- Associação das Igrejas Presbiterianas e
Reformadas da América Latina – AIPRAL 29
- World Evangelical Fellowship - WEF /
World Evangelical Alliance – WEA
Aliança Evangélica Mundial 29
- World Fellowship of Reformed Churches- WFRC
Fraternidade Mundial de Igrejas Reformadas 30
- World Reformed Fellowship – WRF 30
- Confraternidad Latino Americana de
Iglesias Reformadas – CLIR 31

V – Perspectivas

32

I - INFORMAÇÕES GERAIS

A CRIE é uma comissão da IPB que tem como objetivo estabelecer e manter relacionamentos e convênios inter-eclesiásticos, no Brasil e no Exterior, mediante aprovação do SC, e na CE-SC. A CRIE é constituída por cinco membros, sendo o Presidente e SE/SC, membros natos e os outros três membros, eleitos pelo SC, quadrienalmente.

Compete a CRIE, dentre outros, o seguinte:

1. Os contatos com quaisquer Igrejas ou Instituições no exterior, devem ser feitos através da CRIE e/ou com seu conhecimento;
2. Representar, propor e intermediar projetos da IPB junto às Igrejas com as quais o SC tenha aprovado relacionamento;
3. Reunir-se com as comissões congêneres das Igrejas conveniadas de acordo com as diretrizes aprovadas em comum acordo;
4. Receber e encaminhar, sempre que possível, na forma estabelecida nos convênios, os projetos das diversas entidades às Igrejas conveniadas, através das respectivas comissões.

Composição da CRIE:

Presidente	Dr. Eduardo Lane
V. Presidente	Rev. Nelson Duffio Bordini Marino
Secretário	Pb. Custódio Pereira
Membro	Rev. Guilhermino Cunha
Membro	Rev. Wilson de Souza Lopes

A cada dois anos a CRIE realiza eleições para os cargos de Presidente, Vice - Presidente e Secretário.

REUNIÕES DE TRABALHO

● NO BRASIL

- **Mission to the World – MTW/PCA, 26 e 27-11-1998** – Reunião do Comitê Conjunto – Rio de Janeiro, com a participação a convite a FENEP, JET, JMN, JME, PMC, CNE;
- **Presbyterian Church in Ireland, 26-03-1999** – Rev John Dixon – Moderador e o Rev W. P. Addley (Bill), participaram a convite da CRIE, a FENEP, JET, JMN, JME, PMC, CNE – Rio de Janeiro;
- **Seminário Teológico do Nordeste – STNe, 13-09-1999** – reunião com os representantes da JET, CRIE, Conselho Deliberativo e Administração do Seminário Teológico do Nordeste – STNe;
- **Igreja Presbiteriana Somang da Coréia do Sul, 22-11-1999** – Rev Dr. Sun Hee Kwak – Pastor Titular – São Paulo;
- **Mission to the World – MTW/PCA, 19-05-2000** – reunião com Rev Gary e Rev. Ken Thompson – São Paulo;
- **Igreja Reformada da Holanda Libertada – IRHL, 11-07-2000** – Reunião do Comitê Conjunto – São Paulo;
- **Presbyterian Church of Korea, Evangelical Presbyterian Church, The Church of Scotland**, convidadas e presentes no encontro do CE/SC – em Cuiabá, março-2001 – Recepção e acompanhamento das delegações/representantes das Igrejas;
- **Evangelical Presbyterian Church, 25-03-2001** – Reunião no Rio de Janeiro do Comitê Conjunto, Pb. John Graham, Moderador; Rev Dr. James McGuire, Administration Chairman e Michael Glodo, Secretário Executivo, delegação da CRIE e a convite participaram JME, CNE, JET, JMN, FENEP e CPPAJ;
- **The Church of Scotland, 25-03-2001** – A convite do Comitê Conjunto EPC/IPB, foi convidado a participar do encontro no Rio de Janeiro o Rev

Alastair Gray, responsável pelas Missões Mundiais da The Church of Scotland e que deu o seu pronunciamento ao final do encontro.

➤ CRIE se reuniu 10 vezes com seus membros, além dos encontros e reuniões conjuntas.

● **NO EXTERIOR**

➤ **Evangelical Presbyterian Church - EPC** – Contato do Rev. Guilhermino membro da CRIE e Presidente do Supremo Concílio e do Rev. Osvaldo Hack, presidente da JET, com o Rev. Dr. Michael Glodo, Secretário Executivo.

➤ **Igreja Presbiteriana de Angola – IPA, 04/2001** – Visita do Rev. Guilhermino.

➤ **Presbyterian Church of Korea - PCK**, reunião do Comitê Conjunto na Coreia do Sul, maio de 1999, delegação composta pelo Rev. Wilson de Souza Lopes, Rev. Osvaldo Hack e Pb. Custódio Pereira.

➤ **Presbyterian Church in Ireland - PCI**, novembro/2000 na Irlanda, delegação composta pelo Rev. Guilhermino Cunha, Pb. Custódio Pereira e Abigail Ribeiro Pereira (com todas as despesas por conta própria).

➤ **The Church of Scotland**, na mesma viagem à Irlanda, novembro/2000, delegação foi a mesma da Irlanda.

II - ACORDOS E CONVÊNIOS

● EVANGELICAL PRESBYTERIAN CHURCH - EPC

➔ Histórico

A EPC é uma Igreja jovem e atuante, fundada em 1981, cresceu, e atualmente tem mais de 60.000 membros, 425 pastores, 190 igrejas locais, em 31 estados e 8 presbitérios, nos Estados Unidos, além do Presbitério de Sant'Andres na Argentina.

Os diálogos da IPB com a EPC, na busca de um acordo de cooperação, iniciaram-se em 1986.

Houve um enfraquecimento no relacionamento nos anos 1993 até o início de 1994, em função dos problemas com o Presidente do Supremo Concílio da época.

Com o objetivo de retomar o relacionamento com esta Igreja irmã, em 1994 a Evangelical Presbyterian Church foi visitada pelo Presidente do Supremo Concílio, Rev. Guilhermino.

Com a misericórdia de Deus e com persistente trabalho diplomático, a CRIE conseguiu recuperar o relacionamento com essa Igreja irmã que, mesmo quando enfraquecido, não deixou de manter o apoio ao Centro Presbiteriano de Pós Graduação Andrew Jumper.

Houve um esforço, a partir de 1994, para incrementar o relacionamento entre as duas Igrejas (IPB-EPC), uma vez que em 1993 havíamos observado um enfraquecimento no mesmo.

O alvo foi estabelecer a Fase II do Acordo de Cooperação iniciado em 1986.

Ocorre que, com o falecimento dos pais e líderes da EPC, primeiramente o Rev. Andrew Jumper e, posteriormente, o Rev. Bartlett Hess, a nova liderança da EPC não possui a mesma força e carisma daqueles saudosos servos de Deus para movimentarem a EPC na direção de um relacionamento mais efetivo e criativo com nossa Denominação e, talvez, nem tenham uma visão mais abrangente (como aqueles) do significado de um relacionamento e parceria internacional, com vistas ao fortalecimento da influência cristã no mundo. Desta forma, embora tenha havido empenho e esforço da parte da CRIE, como atestam as viagens do Rev. Guilhermino Cunha, os diversos encontros (Cuiabá e Rio de Janeiro), e os muitos e-mails enviados pelo secretário da CRIE e pelo Rev. Guilhermino, o relacionamento encontra-se em baixa, na espera de que surja algum projeto ou entendimento que venha mobilizar as Igrejas para uma fortalecida e duradoura retomada à cooperação missionária e teológica.



PRESBYTERIAN CHURCH OF AMERICA – PCA

MISSION TO THE WORLD / MTW

♦ Histórico

A Presbyterian Church of América - PCA é uma denominação presbiteriana, relativamente pequena e jovem, mas forte, crescendo continuamente ano a ano. A PCA sustenta 680 missionários em tempo integral e conta com 2.600 pastores aproximadamente. A PCA surgiu em 1973 com a saída de 90 Igrejas da Igreja Presbiteriana do Sul dos Estados Unidos. Atualmente muitos membros da PCA vieram da PCUSA e o crescimento da PCA é também resultante de plantação de Igrejas.

A PCA era arredia a aproximações no entanto tivemos tido muito apoio e transferência de *know-how* e aprendizado em *assesement* e em plantação de Igrejas.

Temos uma grande gratidão pela ajuda recebida do Dr. Alan Thompson e o Dr. David Nicholas pastor da Spanish River e a própria Igreja de Spanish River em Boca Raton – Florida, para plantação de Igrejas.

Decorrente deste diálogo a IPB desenvolveu seu próprio método de avaliação que é uma avaliação compacta, de tal forma que o Assesement é feito em um dia

É importante mencionar que como um dos resultados da colaboração IPB/PCA é a missionária Miss Ruth Dinkins que está trabalhando como professora no IBEL – Instituto Bíblico Eduardo Lane mantida pela PCA.

O acordo com a PCA é recente, autorizado pelo SC, iniciado em 1996, tem várias áreas de abrangência, no entanto a principal área de cooperação entre a PCA e a IPB é a Plantação de Igrejas.

♦ COMITÊ CONJUNTO DE MISSÕES - PCA/MTW e IPB/CRIE

O encontro foi realizado nos dias 26 a 27 de novembro de 1998 no Rio de Janeiro com a presença de representantes da JET, JME, JMN, CNE, FENEP, CPPGAJ e PMC, visando o maior envolvimento de todas as áreas da IPB nas parcerias firmadas.

Pela IPB/CRIE os delegados para o encontro, Rev. Guilhermino Cunha, Rev. Wilson de Souza Lopes e o Rev. Osvaldo Henrique Hack, e pela PCA como delegados estiveram presentes os irmãos: Missionário William (Bill) Goodmann, Rev. Roy Taylor, Secretário Executivo da PCA, Rev. Andrew S Lamb e estiveram presentes a convite da PCA o Pb. Eleazar Mendoza, representante da Igreja Nacional Presbiteriana do México e Promotor Nacional de Plantação de Igrejas no

México, e o Rev. Dr. Gary Waldecker, Coordenador Regional para o Cone da América do Sul (Regional Coordinator, Southern Cone of South America, MTW/PCA).

Em 19/05/2000, a CRIE esteve reunida em São Paulo, com representantes da Mission to the World – MTW/PCA, Rev. Gary Waldecker e Rev. Ken Thompson, não na condição de Comitê Conjunto.

O relacionamento com a PCA tem sido direcionado pela MTW. Esta parceria tem sido complexa, pois a MTW não tem o controle dos projetos missionários para plantação de igrejas patrocinadas por igrejas locais da PCA nos Estados Unidos. Por vezes, igrejas da PCA, sem o conhecimento da MTW, patrocinam plantação de igrejas presbiterianas no Brasil, sem que haja qualquer comunicação, envolvimento e filiação à IPB. Portanto, apoiando a plantação de igrejas no Brasil, sem que estas se filiem a um presbitério da IPB, apesar de termos um convênio em vigor.

Por outro lado, a MTW tem se colocado como a única interlocutora entre a PCA e a IPB, o que tem representado o relacionamento de uma igreja (IPB) com uma agência missionária (MTW), pois o argumento tem sido, de que a PCA não investe ou se relaciona com outras igrejas em outros países, a não ser através da MTW.

A IPB quer ter um relacionamento de Igreja para Igreja. Temos que avaliar este tipo de relacionamento, uma vez que eles não estão se relacionando conosco no mesmo nível e, desde os primeiros contatos quando da assinatura do convênio em 15 de março de 1996, temos encontrado dificuldades na parceria, em especial pela falta de controle da MTW na plantação de igrejas no Brasil, patrocinadas por igrejas da PCA, sem o controle da MTW e formando rede de igrejas presbiterianas sem estarem filiadas à IPB.

Chairman o
Rev. NELSON
11 out-10

● IGREJA PRESBITERIANA DE ANGOLA – IPA

✦ Histórico

Historicamente a IPB tem procurado colaborar a IPA, tendo enviado roupas, alimentos e medicamentos para ajudar estes nossos irmãos de língua Portuguesa.

Dentro destes laços de cooperação o filho do então presidente da IPA, Dino Mussaqui, estudou no Instituto Cristão de Castro e no Instituto Gamon, e neste sentido graças a atenção especial dada pelo Rev Wilson de Souza Lopes ao Dino, durante a sua permanência no Brasil.

A IPA enfrentou muitas dificuldades e crises internas, inclusive com uma divisão da já pequena Igreja Presbiteriana de Angola. As últimas informações que temos sobre a estatística da IPA é que possuem um Sinodo, 7 Presbiterios e 48 Igrejas.

A CRIE esteve representada pelo Rev. Guilhermino Cunha em visita àquela igreja irmã. Inicialmente esta visita estava programada para ser feita em conjunto com o Vice Presidente da IPB, Rev Roberto Brasileiro, que por impedimento não pode ir à Angola naquela oportunidade. Nessa visita à Angola, foram visitadas 9 igrejas, além de vários seminários e reuniões de trabalho. Os seminários versaram sobre doutrina e disciplina na IPB.

A pedido da IPA, a Sociedade Bíblica do Brasil enviou 80 (oitenta) bíblias de Genebra como contribuição, sendo 50 (cinquenta) para a Igreja Presbiteriana de Angola e 30 (trinta) para o Seminário Teológico Evangélico no Lubango – STEL.

O Rev. Guilhermino esteve com o Ministro da Justiça de Angola, que é responsável pela supervisão dos cultos em Angola, e em decorrência desta visita, o Ministro, ao conhecer melhor a Igreja Presbiteriana do Brasil e a de Angola, declarou que a IPA seria **reconhecida** pelo Governo de Angola.

O Ministro da Justiça foi convidado e aceitou participar de um culto na IPA naquela oportunidade.

O atual Presidente da IPA é o Rev. Pedro Mateus.

A IPA ainda enfrenta grandes dificuldades de todo o tipo, sociais, materiais e políticas, e necessita da ajuda da IPB para a consolidação e o progresso dessa Igreja.

●  p.c.k **PRESBYTERIAN CHURCH OF KOREA - PCK**
IGREJA PRESBITERIANA DA COREIA DO SUL - IPC

▼ **Histórico**

A IPB e PCK (Tong Rap) estabeleceram um acordo de cooperação em 1988. Em 8 de março de 1997 foi assinado um Protocolo de Intenções com o objetivo de ratificar, incluir novos projetos e implementar o acordo de cooperação já assinado.

Neste encontro estiveram presentes representantes do PMC, CNE, JMN, JME, JET e o Vice-Presidente do SC da IPB.

As delegações após ouvirem as mútuas expectativas para a Consulta Missionária, se reuniram discutindo separadamente e ao escreverem as propostas, apresentaram propostas semelhantes, demonstrando a harmonia e a condução do Espírito Santo no encontro.

Neste protocolo foram destacados:

1. Troca de informações entre as duas Igrejas;
2. Visitas e consultas;
3. Sustento mútuo - cooperação.

As linhas de ação estabelecidas foram:

1. Cooperação no Plano Missionário de Plantação de Igrejas;
2. Educação Acadêmica

3. Relacionamento das Igrejas Presbiterianas da Coréia e IPB
4. Integração da Igrejas Coreanas de Imigrantes na vida da IPB

O Protocolo de Intenções foi referendado pela CE/SC de março de 1997.

➔ PCK - REUNIÃO DE MAIO DE 1999, EM SEUL – CORÉIA DO SUL

A reunião do Comitê Conjunto de Projetos – CCP foi realizada em maio de 1999, em Seul na Coréia do Sul, e os projetos foram consolidados em um acordo assinado em 7 de maio de 1999.

A parceria com a Igreja da Coréia do Sul, tem facilitado o trabalho e a ligação de missionários Coreanos com a IPB, o relacionamento com esta Igreja irmã, sem copiar os seus métodos, muito nos tem ensinado com sua visão missionária.

A IPB mantém frentes de trabalho no Brasil em colaboração com a Igreja Presbiteriana Unida Coreana de São Paulo (Iong Rap) e o Missionário coreano Kang Son Il, que trabalha no Piauí, tais como plantação de Igrejas no Presbitério de Iguaçu, abertura de ambulatórios médicos em Teresina e Bolsas de Estudo no Ibel.

O Seminário Teológico do Nordeste (STNe), construído e mantido pela Igreja Presbiteriana Somang, da Coréia do Sul, através do Centro de Missão Evangélica Nordestina - CEMEN mantenedor do Seminário, está em processo de transferência para a IPB.

A CRIE recebeu em 22 de novembro de 1999, o Rev Dr. Sun Hee Kwak, pastor titular da Igreja Presbiteriana Somang, que veio para a primeira formatura do Seminário Teológico do Nordeste (STNe), no dia 26 de novembro de 1999, em Teresina, Piauí.

Na reunião do SC de julho de 2002, a PCK estará representada por 3 visitantes.

● IGREJAS REFORMADAS NA HOLANDA – LIBERTADAS-IRHL

✦ Histórico

Conforme foi relatado pela IRHL/BBK¹ em sua última reunião com a CRIE, informou que de maneira geral a situação espiritual não é boa na Holanda. No início do século, grande parte da população foi reformada, hoje 60% da população se declara incrédula, especialmente após a segunda guerra mundial. Atualmente a IRHL, tem aproximadamente 125.000 membros, incluindo crianças. O mundo está entrando na Igreja e muitos jovens ficam esperando e querendo servir a dois senhores e não fazem a profissão de fé, e segundo a IRHL esta situação é a mesma em outras Igrejas na Holanda. A IRHL se considera uma Igreja Confessional e todos os pastores, presbíteros e diáconos, subscrevem as Confissões Reformadas.

Por ocasião da reunião da CE/SC de Março de 1997 e da visita dos irmãos João T. Oldenuis e João Van Dijk foi celebrado e aprovado o acordo com as Igrejas Reformadas na Holanda (Libertadas). Este acordo prevê como prioridade as seguintes áreas:

- a) Educação Teológica, incluindo:
 1. Cursos de Graduação para Pastores;
 2. Desenvolvimento de Bibliotecas;
 3. Ampliação de instalações dos Seminários
- b) Plantação de Igrejas no Brasil e no exterior, em parceria;

¹ *BBK é a comissão de relações inter-eclésiásticas da IRHL.

c) Envio de missionários da Holanda para trabalhar com a IPB, desde que esta os aprove;

d) Sustento de missionários holandeses já no País e trabalhando com a Igreja Presbiteriana do Brasil, que desejem continuar com essa igreja;

e) Edição de obras Teológicas Reformadas, que visem o aprimoramento de Pastores e líderes da IPB em sua herança Calvinista;

f) Cooperação na área de Educação Acadêmica.

Imediatamente após a assinatura, em 21 de março de 1997, houve a primeira reunião de trabalho da Comissão Conjunta de Cooperação (CCC) da IPB/CRIE e IRHL. A CRIE se reuniu com a Igreja Reformada da Holanda Libertada - IRHL, em 11-07-2000, Reunião do Comitê Conjunto acontecida em São Paulo. Nesta reunião a CRIE soube da formação de uma Federação - Faculdade Internacional de Teologia Reformada - FITREF, que tem laços fraternais com a BBK, braço do relacionamento inter eclesialístico da IRHL, equivalente à CRIE da IPB. A CRIE, desde a formulação da agenda para o encontro, julho de 2000, já ponderava, *"(A CRIE) reconhece o direito e a legalidade de formarem a Federação, pedimos permissão para ponderar com os amados irmãos, se estas igrejas não poderiam ser arroladas à uma denominação reformada já existente no Brasil, ao invés de se criar mais uma denominação, isto em testemunho da unidade do corpo de Cristo."* Este aspecto e outros também relevantes motivaram um documento da CRIE à IRHL, que foi aprovado na reunião da CE/SC de 2001 em Cuiabá. A CRIE e a BBK, se Deus assim o permitir, estarão reunidas em junho de 2002, em Amsterdam, a convite insistente da IRHL, para tratar e esclarecer todos os pontos divergentes no relacionamento, antes da reunião do Sínodo da IRHL, que ocorrerá em Julho de 2002.



✦ PROJETOS IRHL/IPB

Projeto Rio Grande do Sul e Santa Catarina: Está em andamento um projeto Missionário de evangelização do Sínodo Meridional através da sua Junta Sinodal de Missões em parceria com a Igreja Reformada IRHL, para plantar 20 novas igrejas pelo Presbitério Iguaçu no Estado de do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Projeto Curitiba: Projeto em parceria com o Presbitério de Curitiba para plantação de Igrejas.

Professor: A IRHL aprovou com simpatia a vinda de um professor da IRHL para colaborar no ensino teológico junto ao Centro A Jumper.

Revista Teológica: A IRHL tem colaborado com a Revista Teológica em Campinas de forma crescente.

SAMMAR: A IPB tem recebido ajuda financeira através da Igreja Zollen, da Holanda, e em momento muito significativo, para o projeto SAMMAR.

● 7 PRESBYTERIAN CHURCH IN IRELAND – PCI IGREJA PRESBITERIANA DA IRLANDA

A Irlanda recebeu os seus primeiros missionários em 1642 e em 1840 foi formada a primeira Igreja Presbiteriana na Irlanda e um dos seus primeiros atos foi enviar dois missionários para a Índia. Em 1859 a Igreja da Irlanda teve um grande avivamento e atualmente da ilha (Irlanda) é a maior Igreja Protestante, com mais de 300.000 membros, com 560 igrejas, 21 Presbitérios e 5 Sínodos. O Moderador é eleito anualmente na Assembléia Geral e não tem ação executiva. A Igreja da Irlanda está mantendo projetos nas áreas de evangelismo, educação e

ação social na Índia, China, Jamaica, África, Indonésia, Nepal e está desejosa de se relacionar especialmente com o Brasil.

O SC aprovou, em 1998, o relacionamento com a Presbyterian Church in Ireland.

Em 26 de março de 1999, a CRIE se reuniu na Presbiteriana do Rio de Janeiro, com o Rev John Dixon – Moderador e o Rev W. P. Addley (Bill) em conjunto com a liderança da IPB, representada pela JET, PMC, FENEP, JMN, JME, oportunidade em que as Igrejas puderam se conhecer melhor e conhecer mutuamente os projetos, além de traçar as diretrizes e os próximos passos. Dentre o que foi estabelecido no encontro de 26 de março no Rio de Janeiro a CRIE, atendendo ao convite feito pela Presbyterian Church in Ireland, enviou delegação à Irlanda, que manteve vários contatos com a liderança dos vários setores da Igreja, incluindo o Seminário e projetos sociais entre outros. A delegação esteve em contato com o Ministro dr. David Tremple, e com o Lord Mayor, governador da Irlanda do Norte. A Igreja da Irlanda está representada nas mais altas posições no Governo da Irlanda do Norte, cuja capital é Belfast. A Igreja da Irlanda sofreu com os freqüentes atentados e a luta em “Católicos e Protestantes”. Fomos informados que a luta não é religiosa e sim política e mantida por facções com vários outros interesses, inclusive onde as duas Igrejas Católica e Protestante assinaram documento conjunto repudiando as lutas e pedindo a paz.

Esta igreja irmã tem sofrido muito com o terrorismo, com muitos irmãos nossos sofrendo, certamente tem muito a testemunhar de suas experiências e as bênçãos de Deus naquela região.

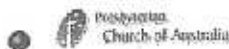
Na Republica da Irlanda, cuja capital é Dublin, a Igreja Presbiteriana é menor e menos representativa. A Republica da Irlanda, está muito desenvolvida, e isto aconteceu especialmente na última década, e lá encontram-se centenas de brasileiros, trabalhando em várias áreas. Oportunidade futura para um projeto missionário que atenda a esta comunidade de brasileiros.

Temos informações que o trabalho com jovens e adolescentes é muito intenso na Irlanda e que tem um programa de viagens missionárias ao redor do

mundo, no qual deverá ser incluído o Brasil. Certamente a experiência daqueles jovens presbiterianos em muito contribuirá para o crescimento espiritual dos nossos jovens.

Continuamos a manter freqüentes contatos com a Igreja Presbiteriana da Irlanda. Essa Igreja irmã tem se correspondido conosco e trocado informações demonstrando interesse de iniciar um relacionamento mais próximo pois está desejava de ter a comunhão com a IPB.

Em julho de 2002 , estarão no Brasil representantes de alto nível dessa Igreja irmã, Rev. John Dickson, responsável pela área de Missões e o Rev. Bill Addley, oportunidade em que esperamos assinar um Acordo de Cooperação e iniciar a realização dos vários projetos que foram previamente discutidos.



IGREJA PRESBITERIANA DA AUSTRÁLIA

Temos um acordo com a Igreja Presbiteriana da Austrália sem, no entanto, ter sido operacionalizado neste período.

III - PROJETOS E ENTENDIMENTOS

➤ INTERCÂMBIO MISSIONÁRIO DE JOVENS

O desenvolvimento deste intercâmbio está sendo norteado para o fortalecimento em base de visão missionária, evitando qualquer conotação meramente turística. Temos incluído em todos os novos acordos uma cláusula prevendo este Intercambio Missionário de Jovens e com os Acordos já em vigor estamos apresentando como um novo projeto missionário a ser realizado. Sempre há muito interesse, no entanto, acreditamos que por não estarem envolvendo os líderes dessas Igrejas que trabalham com os Jovens e que promovem Intercambio Missionário com outros países, os projetos muitas vezes tem ficado apenas no papel sem venha a ser operacionalizado ou demorado para amadurecer. Relacionamos a seguir as tratativas e/ou expectativas com as Igrejas que temos relacionamento, que servirão de orientação para os próximos membros da CRIE.

➤ **EPC** – O fato de haver sido considerado no encontro de outubro de 96 como um dos itens prioritários, deu um novo impulso para o encontro de outubro de 97 onde esteve presente o sr. Dan Weidman Diretor do Student and Young Adults da EPC. O sr. Dan recebeu o convite para participar dos encontros de Jovens em Recife em Janeiro/98 e participou no encontro de Adolescentes em Julho/98 em Foz do Iguaçu.

Certamente, com o apoio e a participação direta do líder dos Jovens e Adolescentes, o projeto começou a ser efetivamente implementado. Entre os dias 29/06 a 04/07/1999, recebemos em São Paulo e Recife 43 jovens americanos, vindos de seis igrejas, sendo elas Bay Wind Christian Church, Forest Hill Presbyterian Church, St. Andrew EPC, Tabernacle EPC, EPC e Trinity Presbyterian. Igrejas de vários Presbitérios de São Paulo foram envolvidas no planejamento da programação e na acomodação desses jovens. Foram elas: Igreja Presbiteriana da Lapa, Igreja Presbiteriana de Alphaville, Igreja Presbiteriana Unida, Igreja

Presbiteriana Centenário, Igreja Presbiteriana de Vila Maria, Igreja Presbiteriana de Pinheiros, Igreja Presbiteriana de Vila Mariana, Igreja Presbiteriana Ebenezer, Igreja Presbiteriana Moriá e Igreja Presbiteriana do Tucuruvi.

Foi uma amostra do que poderá ser este projeto. Os jovens trabalharam na evangelização e na Ação Social, sendo que em S.Paulo e Recife estiveram hospedados em casas de famílias. O trabalho de evangelização foi feito principalmente com os alunos da Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde os Líderes dos Diretórios Acadêmicos e das Atléticas participaram ativamente de toda a programação juntamente com o Capelão da Universidade. Como resultado deste saudável convívio cristão, os jovens do Mackenzie passaram a ter:

- 1) Maior relacionamento dos acadêmicos com a Capelania, iniciando com os Líderes dos Diretórios Acadêmicos, para posteriormente se propagar pela comunidade,
- 2) Melhor entendimento do trabalho da Igreja Presbiteriana do Brasil e da Igreja Presbiteriana nos Estados Unidos, gerando uma atitude de simpatia e respeito ao trabalho da Igreja Presbiteriana,
- 3) Motivação dos alunos da Universidade à participação de projetos filantrópicos e de ação social, pois ao verem como foi realizado o trabalho voluntário daqueles nossos irmãos americanos, criaram, a exemplo do que viram, entre outros projetos em vigor, projetos de apoio a creches da AEB - Associação Evangélica Beneficente. Entre os quais destaca-s o Projeto Criança Sorriso promovido pelos acadêmicos da Faculdade de Direito e que ganhou vários prêmios e elogios da Comunidade e da Mídia em geral.
- 4) Um grande e profundo relacionamento entre os jovens que ficaram com as famílias, que apesar do pouco tempo, construíram grandes amizades e mesmo que passado bastante tempo, muitos ainda se correspondem ativamente.

Enfim foi uma experiência rica e intensamente participativa das famílias das várias Igrejas em S.Paulo e Recife. Na ocasião foram sonhados outros encontros e projetos, mas com a saída do Dan, responsável pelo trabalho com

jovens da EPC o trabalho precisará recomeçar para novos contatos, que poderão gerar frutos a médio e longo prazos.

➤ **PCA** - No acordo de Cooperação com a Presbyterian Church of América - PCA, está previsto a colaboração mútua no intercâmbio de jovens onde no item g, deste acordo é mencionado que serão dadas oportunidades para estudantes adquirirem experiência transcultural nos campos missionários da PCA.

Acreditamos que o intercâmbio de jovens e adolescentes será melhor desenvolvido com o amadurecimento do relacionamento com a PCA; a médio prazo acreditamos que o foco estará voltado especialmente em projetos missionários, para jovens e adolescentes, da IPB/PCA de curta duração.

Em novembro de 1998 foi estabelecido para o ano 2000, um projeto de Intercâmbio Missionário de Jovens da PCA da IPB e da INPM, que por ter sido cancelado o encontro da CRIE com a INPM, ficou prejudicado.

➤ **MÉXICO** – A PCA, através do irmão William (Bill) Goodman que é Diretor de Relações Eclesiásticas da PCA no México e Diretor Regional de Missões para a América Latina, tem feito contatos com a Igreja Presbiteriana do México no sentido de uma ação global envolvendo a PCA, que já possui este programa com a Igreja do México, e a IPB para um programa de intercâmbio entre os jovens e adolescentes Americanos, Mexicanos e Brasileiros. É um início de diálogo que poderá representar, a longo prazo, um bom volume de intercâmbio, visto que há a facilidade cultural.

➤ **CORÉIA** – Apesar de haver sido incluído no Protocolo de Intenções assinado com a Igreja Presbiteriana da Coréia do Sul, no seu item III.2 - "Projeto de Intercâmbio de Jovens para conhecimento cultural e aprofundamento espiritual usando lares dos irmãos locais e as Instituições Educacionais de ambas Igrejas", o projeto de intercâmbio ainda não teve o andamento desejável. Certamente a distância e os custos envolvidos reduzirão o número de Jovens no programa de

Intercambio Missionário. Acreditamos que este projeto venha realmente a ser implementado somente no próximo encontro, do Comitê Conjunto das Igrejas.

→ **REINO UNIDO - (INGLATERRA/ESCÓCIA):** Continuamos a manter contatos com estes irmãos mas acreditamos que diálogos que possam estabelecer intercâmbio de Jovens e Adolescentes ainda está distante. No início deste ano, recebemos jovens da Escócia, vindos por iniciativa da missionário Cleonice da Escócia. A IPB não está com acordos ativos com estas igrejas irmãs, ficando somente alguns contatos mais isolados com irmãos de Igrejas locais. Em entendimentos com a Church of Scotland fomos informados que a Igreja tem Escolas e Institutos Bíblicos que recebem alunos de todo o mundo. Possuem um sistema de bolsas que incentivam o ingresso de alunos de outras nações. Este tipo de programa de Intercambio oferecido pela Igreja da Escócia, tem a duração de 3 a 6 meses, podendo ir até 2 anos. A Church of Scotland testemunha que este projeto tem proporcionado uma excelente experiência missionária e uma experiência internacional que os enriquece.

→ **IRLANDA:** Estamos otimistas com a perspectiva do desenvolvimento do acordo com a Irlanda, o qual já prevê em sua minuta a possibilidade de intercâmbio de jovens e adolescentes. A Irlanda tem tido um movimento interessante de intercâmbio de jovens com outros países, consideramos que neste caso haverá interesse em jovens irlandeses de vir para o Brasil em programas missionários de intercâmbio. O assunto será reapresentado por ocasião do SC em julho no Rio de Janeiro por ocasião da visita do Rev. John Dickson e do Rev. Bill Addley.

→ **GERAL:** É oportuno ressaltar que há um maior desejo de jovens brasileiros de irem para o Exterior, especialmente países desenvolvidos, do que jovens daqueles países em virem para o Brasil. Os motivos são vários, entre eles o próprio desconhecimento do nosso país, é uma realidade, além dos custos

envolvidos para ambas as partes. Despertar o desejo de participarem de projetos missionários e de intercâmbio como atividade normal entre as denominações continuará a levar tempo e trabalho contínuo e dependerá da motivação das lideranças de Jovens e Adolescentes desses países, o que demanda tempo no diálogo e de convites e ações nesta direção.

Intercâmbio missionário de Jovens e Adolescentes tem sido incluídos em todos os acordos firmados, certamente com o desenvolvimento e o amadurecimento dos próprios acordos assinados. Esperamos que estes programas sejam implementados de maneira crescente.

O grande desafio para os próximos encontros com as Igrejas com as quais temos convênios, é um encontro simultâneo no Brasil de jovens de várias nacionalidades onde os nossos jovens poderão ser despertados para missões e conviver e trocar a fantástica experiência de apesar de serem diferentes terem a experiência comum e maravilhosa de serem irmãos em Cristo Jesus. Quem sabe podemos até sonhar em participar de uma organização Internacional de Intercâmbio Missionário de Jovens Presbiterianos Reformados.

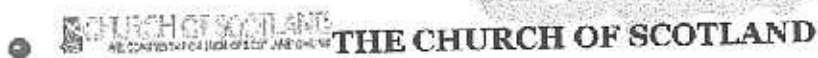
Entendemos que essa troca de experiências com irmãos de outros países, emergentes ou desenvolvidos, trará a maturidade espiritual dos nossos jovens, despertamento missionário e a visão de relacionamento internacional onde independente de língua ou raça vivemos e compartilhamos em comum Cristo em nossas vidas, que transcende culturas.

Os principais pontos do Projeto de Intercâmbio Missionário, que tem sido estimulados em todos os encontros internacionais com Igrejas e Delegações:

- 1) Participação de líderes educacionais das Igrejas com as quais temos acordos e entendimentos nas Conferências de Dirigentes de Escolas da FENEP no Brasil,
- 2) Participação da FENEP em reuniões de escolas cristãs em outros países, para conhecer, trocar experiências e aprimorar a educação nas escolas Presbiterianas no Brasil,

3) Desenvolvimento de programas de visitas mútuas de estudantes de ambos os países para ampliar conhecimentos nas diversas áreas do conhecimento e de maneira especial da IPB visando intercâmbios para em especial despertar vocações missionárias e o amadurecimento espiritual do nosso jovem,

4) Estimular um encontro no Brasil de alguns jovens de cada Igreja que temos acordo e/ou entendimentos, para juntos com os nossos jovens possam juntos compartilhar as experiências com Cristo com aqueles jovens que ainda não foram alcançados. Reunir no Brasil para um evangelismo conjunto, formando um só coral, jovens da América do Norte, México, Irlanda, Escócia, Coréia e Holanda é um objetivo de longo prazo.



Por ocasião da visita à Irlanda, a delegação da CRIE esteve em contato com a liderança da Igreja da Escócia, em 20 de novembro de 2000.

A Escócia tem como religião predominante o Presbiterianismo, representando a grande maioria da população escocesa, por isso a Igreja Presbiteriana da Escócia é conhecida como "The Church of Scotland", isto é, Igreja da Escócia.

A Igreja da Escócia comemorou 400 anos, e houve divisões na Igreja da Escócia. A atual Igreja da Escócia é a reunião destas Igrejas que se dividiram, somente a Free Church of Scotland é que não se juntou, esta Igreja não toca instrumentos e não tem Cânticos, somente são entoados Salmos. A delegação não teve êxito no contato com a Free Church por problemas de agenda deles na oportunidade, portanto não nos foi possível obter diretamente deles maiores informações.

A Igreja da Escócia reúne a sua Assembléia Geral, uma vez por ano, com aproximadamente 800 membros. Os Sínodos foram abolidos há aproximadamente

10 anos atrás, a Igreja conta atualmente com 48 Presbitérios, 1600 igrejas, 1200 pastores e 400 estudantes na Faculdade de Teologia.

A IPB, através da delegação da CRIE, foi muito bem recebida e colocada em contato com os líderes das várias comissões e juntas, como poderíamos chamar, daquela Igreja. Nessa oportunidade indagamos, com franqueza, sobre todas as colocações que ouvimos no Brasil, especialmente através do Dr. David Searle e dos nossos missionários na Escócia sobre a liberalidade da Igreja, e que há pastores e presbíteros não convertidos na Igreja, e pastores e presbíteros homossexuais, nos responderam, diversas pessoas e em ocasiões diversas (Rev Dr. Finlay Mac Donald, Secretario Executivo, Rev Dr. Kenneth Ross, Secretário da Missão Mundial, etc.) nos declararam com muita firmeza e tranqüilidade, a exemplo das declarações do Rev Dr. Alexander Mac Donald, ex – Moderador (que agora está encarregado de acompanhar e dar atendimento e supervisão aos pastores), que a Igreja da Escócia, não aceita nem o liberalismo, nem o fundamentalismo, e que acredita que estes dois representem à aproximadamente, 15% dos pastores para cada extremo. Também não conhecem nenhum pastor que se mantenha na Igreja e não seja convertido e as determinações da Assembléia Geral, é não aceitar pastores homossexuais ou de casamentos de homossexuais ou de lésbicas. Segundo nos informou há entre alguns pastores, divergências doutrinárias, no entanto estão firmes na Fé Reformada e subscrevem a Confissão de Fé de Westminster. É importante destacar que a Igreja da Escócia, até aquela oportunidade, desconhecia oficialmente a existência de missionários da IPB na Escócia. A Igreja da Escócia considerou importante que os nossos missionários estejam presentes nas Assembléias Gerais e com isso terem conhecimento das decisões e todas as informações do que é discutido, e neste sentido entregou à Delegação da CRIE, um exemplar completo do “General Assembly” de 2000.


Na Escócia podem-se identificar três grandes linhas de pensamento:

- 1- Church of Scotland,
- 2- Free Church of Scotland,
- 3- Grupo de Crief, que é um pequeno grupo vindo da Church of Scotland.

Segundo o Rev Alastair Gray da Church of Scotland algumas divisões que ocorreram, foram por problemas da liderança e não por questões doutrinárias.

A delegação da CRIE se reuniu com os três missionários na Escócia para compartilhar informações sobre a Igreja da Escócia e para melhor conhecimento do trabalho daqueles irmãos naquela região tão distante.

A Igreja da Escócia, estará representada na próxima reunião do S/C de julho de 2002, e quando estiveram na CE/SC de Cuiabá, informaram, que gostariam patrocinar um casal de missionários (ou missionário) , a serem escolhidos pela IPB, e suportados financeiramente pela Igreja da Escócia, para Moçambique. Esta proposta foi novamente apresentada quando da presença do Rev Alstair em Cuiabá.

 **IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL**
- IPIB

Acatando proposta da CE/SC-IPI a CE/SC-IPB indicou nomes para formação da Comissão Paritária de Diálogo - COPAD, a representação da IPB/CRIE é composta pelos irmãos: Rev. Guilhermino Cunha, Rev. Wilson de Souza Lopes e Ph. Custódio Pereira; e a representação da IPI é composta pelos irmãos Rev. Mathias Quintela de Souza, Rev. Paulo de Melo Cintra Damiano e Rev. Abival Pires da Silveira. A coordenação por parte da IPB está a cargo do Rev. Wilson de Souza Lopes e a coordenação por parte da IPI está a cargo do Rev. Paulo de Melo Cintra Damiano.

Só houve duas reuniões da Comissão Paritária de Diálogo - COPADis no período compreendido por este relatório.

Este intercâmbio de experiências entre as lideranças de cada área foi muito enriquecedor, pois cada Igreja pode conhecer um pouco melhor o que a

outra igreja irmã vem fazendo e assim extrair lições e experiências que acrescentaram ao trabalho de cada um.

As conclusões de cada área foram compartilhadas com a liderança de outras áreas presentes, além dos membros da COPAD – Comissão Paritária de Diálogo.

Em nenhum momento a COPAD ultrapassou a condição de diálogo fraterno entre as duas Igrejas historicamente irmãs.

● IGREJA NACIONAL PRESBITERIANA DO MÉXICO – INPM

A Igreja Nacional Presbiteriana do México convidou o Rev. Wilson de Souza Lopes que esteve representando a IPB na comemoração do seu centenário de sua organização, sem custos para a IPB.

A MTW/PCA tem um excelente relacionamento e influência com a Igreja do México.

O Pb. Eleazar Mendoza, Promotor Nacional de Plantação de Igrejas no México esteve presente na reunião da CRIE com a PCA em novembro de 1998, no Rio de Janeiro, representando o Rev. Abner Lopez, Presidente, de então, da Igreja Nacional Presbiteriana do México – INPM. Várias expectativas foram geradas naquele encontro, inclusive uma nova reunião no México com a participação de delegados da CRIE/IPB, MTW/PCA e da INPM. No entanto a INPM suspendeu o encontro e a CRIE deverá retomar os entendimentos oportunamente.

● IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL DO CHILE


Temos convênio aprovado, mas o relacionamento não se desenvolveu por falta de reciprocidade por parte da Igreja Presbiteriana Nacional do Chile.

● IGREJA REFORMADA DA AMÉRICA NO CANADÁ SÍNODO REGIONAL DO CANADÁ

Das Igrejas reformadas é a mais ortodoxa e está muito interessada em estabelecer relações com a IPB. O seu Moderador demonstrou interesse em vir ao Brasil para detalhar formas de cooperação recíprocas. É um relacionamento que se inicia e que esperamos frutifique com a proposta de um Acordo de Cooperação e execução de projetos de mútuo interesse.

Recebemos delegação na CE/SC entre os dias 18 a 25 de março de 2000 e em maio o Presidente do Supremo Concílio e membro da CRIE, juntamente com o secretário do PMC, estiveram no Canadá, tendo havido uma proposta da Igreja do Canadá para a plantação de 14 igrejas pelo PMC e a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais - APMT (antigo JME) e 7 igrejas no Canadá nas comunidades de fala portuguesa, sendo que os custos serão divididos em 2/3 para IPB e 1/3 para a Igreja do Canadá.

IV – ORGANISMOS INTERNACIONAIS

●  **AMIR – ALIANÇA MUNDIAL DE IGREJAS REFORMADAS**
WARC – WORLD ALLIANCE OF REFORMED CHURCHES

A AMIR (Aliança Mundial de Igrejas Reformadas (WARC – World Alliance of Reformed Churches reúne mais de 80 milhões de cristãos em mais de 105 países ao redor do mundo.

É uma associação de mais de 200 igrejas reformadas, com raízes no século XVI, pela reforma de João Calvino e John Knox.

Segundo Dr. Park Seong-Won, Presidente da Igreja Presbiteriana de Taiwan e Secretário Executivo da AMIR, existem, aproximadamente, 700 igrejas presbiterianas no mundo, sendo que as maiores são filiadas à AMIR.

A AMIR é a 3ª maior no mundo, depois dos Católicos e do Conselho Mundial de Igrejas, no entanto, historicamente, é a mais antiga, tendo sido fundada em 1875 por irmãos da América do Norte e Europa, que sentiram a necessidade de reunir as Igrejas Reformadas.

A IPB é membro fundador desde a época do Rev. Erasmo Braga e nunca deixou de ser membro. Em 1959, na celebração do Centenário da IPB, a WARC se reuniu no Brasil.

A IPB esteve presente na reunião da Aliança em Debrecen, na Hungria, por delegação indicada pela CRIE. Este foi considerado o encontro mais importante no mundo reformado.

A IPB é membro da WARC.

● AIPRAL – ASSOCIAÇÃO DAS IGREJAS PRESBITERIANAS E REFORMADAS DA AMÉRICA LATINA

A AIPRAL é um braço da AMIR, que atua por regiões geográficas; no caso da AIPRAL, a área, como o próprio nome informa, é a América Latina. A AIPRAL tem a participação de 29 Igrejas Reformadas, as mais representativas da América Latina. A AIPRAL promove um intercâmbio de seminários e cursos de curta duração.

A IPB é membro da AIPRAL.

● WORLD EVANGELICAL FELLOWSHIP - WEF WORLD EVANGELICAL ALLIANCE - WEA ALIANÇA EVANGÉLICA MUNDIAL

A World Evangelical Fellowship (WEF), a partir de janeiro de 2002, mudou seu nome para World Evangelical Alliance (WEA).

A Aliança Evangélica Mundial é uma organização com sede em Cingapura (Kuala Lumpur), reunindo Igrejas Evangélicas que tenham fidelidade às Escrituras e aos princípios básicos da fé cristã.

O maior comprometimento por parte dos evangélicos da WEA é olharem menos para si e mais para a sociedade, em busca de uma melhoria da comunidade numa visão cristã.

A IPB é membro da WEA.

● **WORLD FELLOWSHIP OF REFORMED CHURCHES -
WFRC (Nova denominação WORD REFORMED
FELLOWSHIP - WRF)**

FRATERNIDADE MUNDIAL DE IGREJAS REFORMADAS

A CE/SC-IPB aprovou a participação da IPB na Fraternidade Mundial de Igrejas Reformadas, uma associação que tem como objetivo trocas de experiências, recursos e projetos a nível mundial.

A Fraternidade Mundial foi iniciada em 1994 por uma iniciativa conjunta de três Igrejas: a PCA - Presbyterian Church in América, a IPB - Igreja Presbiteriana do Brasil e a INPM - Igreja Presbiteriana Nacional no México. Também em 1994, a WFRC uniu líderes de igrejas reformadas da Coréia, Indonésia, Taiwan, Japão e toda a Ásia.

O SC de 1994 autorizou a filiação, após satisfeitas as exigências de alterações estatutárias e em março de 1997 as exigências foram atendidas e a associação foi aprovada.

Em outubro de 2000 a WFRC se uniu com a International Reformed Fellowship - IRF e formaram a World Reformed Fellowship - WRF.

A IPB é membro da WRF.



WORLD REFORMED FELLOWSHIP - WRF

Em outubro de 2000, a World Fellowship of Reformed Churches - WFRC e a International Reformed Fellowship - IRF juntaram-se para criar a primeira fraternidade mundial evangélica reformada. Este recém formado ministério agora é conhecido como World Reformed Fellowship - WRF.

A WRF foi formada para estimular a compreensão e cooperação entre as instituições e denominações reformadas evangélicas presbiterianas e para unir a WFRC e a IRF, possibilitando a junção dos recursos ministeriais e financeiros.

A IPB é membro da WRF.

● CONFRATERNIDAD LATINO AMERICANA DE IGLESIAS REFORMADAS - CLIR

É um braço da WRF que atende os países Latino Americanos.

A CLIR foi fundada em 1994 para constituir um fórum de fraternidade e compartilhamento de ministério entre as Igrejas Reformadas e Presbiterianas.

Desde sua formação, a CLIR cresceu e inclui, atualmente, 12 denominações de muitos países Latino Americanos.

Como uma fraternidade, a CLIR busca propiciar maneiras, através das quais, os líderes de igrejas possam conhecer outros crentes reformados.

Um dos objetivos da CLIR é estimular o crescimento da igreja, plantação de novas igrejas e missões estrangeiras. Como as igrejas reformadas na América Latina estão se tornando mais conscientes das condições em cada região, há um pensamento crescente da necessidade de se unir esforços para alcançar áreas que ainda não tenham o testemunho reformado.

A IPB é membro.

V – PERSPECTIVAS

A CRIE tem procurado envolver as lideranças da IPB nos encontros com as delegações vindas do exterior, com o objetivo de propiciar à delegação visitante, além de um melhor entrosamento, a oportunidade de conhecer melhor cada área da IPB, assim como a sua liderança.

Nestes encontros, onde a liderança da IPB, participa, há melhor conhecimento de nossa Igreja, sua liderança e de seus projetos, propicia maior área de abrangência e relações mais estreitas na colaboração com as igrejas com as quais mantemos convênios.

A CRIE acredita que a relação com a Igreja da Irlanda se apresenta promissora e que as relações com a Igreja da Escócia devem ser amadurecidas com um melhor conhecimento mútuo, o que poderá ser feito em projetos específicos como o de Moçambique, onde a IPB escolhe o Missionário e a Igreja da Escócia assume as despesas.

Os contatos e projetos com a Igreja da Coreia devem ser intensificados, no entanto a grande distancia geográfica e cultural que separa os dois países, dificultam os encontros.

Muito se tem considerado na CRIE a relação e parcerias da IPB com entidades, comissões (sem que as suas igrejas participem do acordo ou convênio), ou ainda com organismos que tiveram a sua origem em cismas de igrejas.

A CRIE decidiu, em sua reunião de 07/05/2002, submeter ao SC de Julho de 2002, consulta sobre se a CRIE/IPB deverá manter parcerias com grupos ou entidades ligados à igrejas, sem que estas firmem convênios, assim como se a CRIE/IPB poderá manter relações com organismos cismáticos.

Que Deus dê sabedoria ao SC, reunido nestes dias, e que o trabalho seja profícuo e abençoado.

CRIE – Comissão de Relações Inter-Eclesiásticas da IPB – Maio de 2002

Nelson Bordini Marino

Rev. Nelson Dúlio Bordini Marino
Vice-Presidente da CRIE



Ph. Custódio Pereira
Secretário da CRIE

IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL